



Margarida Penteadó

Revista de
Geomorfologia



A INFLUÊNCIA DA LITOLOGIA QUARTZÍTICA NA MODELAGEM DO RELEVO DA SERRA DO CARAÇA, MG/ THE INFLUENCE OF QUARTZITE LITHOLOGY ON THE MODELING OF THE RELIEF OF THE SERRA DO CARAÇA, MG.

ANA JÚLIA DA CRUZ CAMPOS, estudante de Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Estagiária da Câmara Especializada em Agrimensura do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG).



DESCRIÇÃO:

A Serra do Caraça inserida na Serra do Espinhaço e localizada no Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais, apresenta um contexto geológico-geomorfológico, singular. Ela é formada principalmente por quartzitos da Formação Moeda, Grupo Caraça, abrigando as maiores altitudes do Quadrilátero Ferrífero. O controle lito-estrutural sobre a altitude elevada e a litologia quartzítica é evidente: a resistência dos quartzitos aos processos de intemperismo e erosão contribuiu para a preservação do relevo mais elevado e escarpado, o que forma um contraste marcante com as áreas adjacentes da região. Esse fenômeno é conhecido como erosão diferencial. A erosão diferencial ocorre devido à variação da resistência das rochas aos processos erosivos. Enquanto os Quartzitos e Itabiritos, conhecidos como rochas menos tenras (mais duras e compactas), resistem ao desgaste, os Xistos, Filitos, Mármore e Granitos-Gnaisses, rochas mais tenras (menos resistentes e friáveis), são mais suscetíveis à erosão. Consequentemente, as áreas com predominância de rochas mais tenras, tendem a ser rebaixadas, formando vales e depressões, enquanto as áreas com rochas mais resistentes se elevam, formando serras e cristas, como é o caso da Serra do Caraça. Assim, essa dinâmica, combinada com outras ações de agentes exógenos e endógenos, moldaram ao longo de milhões de anos a paisagem da Serra do Caraça.

